

Vice de Brizola complica mais a chapa de Lula

Recife — Por causa da escolha do deputado Fernando Lyra para vice de Leonel Brizola, o reitor da Universidade de Brasília, Cristóvam Buarque, não aceitou ser o companheiro de chapa do candidato do PT à Presidência, Luís Inácio Lula da Silva.

A informação foi dada ontem, nesta capital, pelo ex-deputado Luciano Siqueira, da direção nacional do Partido Comunista do Brasil. Segundo ele, o reitor, que a exemplo de Lyra é pernambucano de Caruaru, reuniu-se com dirigentes da campanha de Lula em São Paulo, anteontem à noite, e comunicou que estava impossibilitado de aceitar a convocação.

“Os dois são muito amigos e Cristóvam entendeu que não deveria se confrontar com Fernando Lyra nesta sucessão”, disse Luciano Siqueira, acrescentando que a escolha do vice de Lula voltou novamente à “estaca zero”.

Acrescentou que ela será feita com base em quatro critérios: o nome tem que ser de esquerda, que amplie a base social da Frente Brasil Popular, que seja aceito consensualmente pelos quatro partidos da Frente e que não seja filiado ao PT.

Com a desistência do reitor da UnB, segundo Siqueira, o nome que entra na “ordem do dia” é o do jurista Evaristo de Moraes Filho, do Partido Socialista Brasileiro.

Em São Paulo, Lula deixou claro ontem que se a Frente Brasil Popular não resolver o impasse até a data limite para registro de candidaturas no TSE, 15 de julho, ele reunirá o PT para declarar sua preferência. Ressalvou, no entanto, que acredita numa solução, baseando-se “no amadurecimento da esquerda”.

Embora o candidato evite falar em nomes, seus auxiliares mais próximos já declararam a preferência pelo escritor e jornalista Fernando Gabeira (PV), indicado também pelas bases do PT.